

LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ

INFORMATIVO - FEVEREIRO 2023

VINHA DE LUZ

Fora da caridade não há salvação

O sofrimento glorificará sua vida



Faixa

Reunião pública de 27/05/1960. Questão n°285.

Comunicação espiritual não é privilégio da organização mediúnica.

O pensamento é idioma universal e, compreendendo-se que o cérebro ativo é um centro de ondas em movimento constante, estamos sempre em correspondência com o objeto que nos prende a atenção.

Todo espírito na condição evolutiva em que nos encontramos é governado essencialmente por três fatores específicos, ou, mais propriamente, a experiência, o estímulo e a inspiração.

A experiência é o conjunto de nossos próprios pensamentos.

O estímulo é a circunstância que nos impele a pensar.

A inspiração é a equipe dos pensamentos alheios que aceitamos ou procuramos.

*

Tanto quanto te vês compelido, diariamente, a entrar na faixa das necessidades do corpo físico, pensando, por exemplo, na alimentação e na higiene, és convidado incessantemente a entrar na faixa das requisições espirituais que te cercam.

Um livro, uma página, uma sentença, uma palestra, uma visita, uma notícia, uma distração

ou qualquer pequenino acontecimento que te parece sem importância, pode representar silenciosa tomada de ligação para determinado tipo de interesse ou de assunto.

Geralmente, toda criatura que ainda não traçou caminho de sublimação moral a si mesma assemelha-se ao viajante entregue, no mar, ao sabor das ondas.

Receberás, portanto, variados apelos, nascidos do campo mental de todas as inteligências encarnadas e desencarnadas que se afinam contigo, tentando influenciar-te, através das ondas inúmeras em que se revela a gama infinita dos pensamentos da Humanidade, mas, se buscas o Cristo, não ignoras em que altura lhe brilha a faixa.

Com a bússola do Evangelho, sabemos perfeitamente onde se localizam o bem e o mal, razão por que, dispondo todos nós do leme da vontade, o problema de sintonia corre por nossa conta.

(Emmanuel in Seara dos Médiuns, psicografia Francisco C. Xavier, FEB 2ª ed. 1973)

Trecho de O Livro dos Médiuns a que se refere Emmanuel

285 - Telegrafia Humana

65. Duas pessoas evocando-se reciprocamente, poderiam transmitir-se os seus pensamentos e compreender-se?

Sim, e essa telegrafia humana será um dia um meio universal de correspondência.

66. Por que não seria praticada desde agora?

Já é por algumas pessoas, mas não por todos. É necessário que os homens se depurem para que o seu espírito se liberte da matéria. eis ainda uma razão para que se faça a educação em nome de Deus. Até lá, ela estará circunscrita às almas de eleição e desmaterializadas, que raramente se encontram no estado atual dos habitantes da Terra.

Nota de pé de página, número 26, do tradutor:

As modernas experiências parapsicológicas de telepatia à distância confirmam essa previsão. A tese de Rhine (Duke University), de que o pensamento não é físico, apoia a teoria espírita. E esta teoria, como se vê, considerando a telepatia como forma de comunicação mediúnica, só plenamente acessível aos Espíritos purificados, explica a razão das dificuldades atuais para obter-se segurança e regularidade nas comunicações telepáticas.

(Itens 65 e 66 Allan Kardec—Tradutor J. Herculano Pires, LAKE 29ª ed. 2014)

Caridade difícil

Distendes o agasalho e envolve o corpo entanguido(*), derramando sobre o coração, a linfa da tranquilidade decorrente da Caridade ao nu.

Ofereces o pão generoso e a água fria, e experimentas o júbilo interior que nasce da fonte sublime da caridade ao esfaimado e ao sedento.

Favoreces com a célula-moeda e participas da emoção que flui da caridade ao necessitado.

Partilhas a piedade, e harmonizas a consciência ante a caridade para com o aflito moral.

Doas o medicamento, e renovas-te ante a benção praticada pela caridade ao enfermo.

Ensejas o teto, gentil, favorecendo a alma com a paz cantante que se deriva da caridade dirigida ao desabrigado.

Desculpas a ofensa, propiciando o calor de fé ao Espírito ferido ante a caridade do olvido ao mal que surge no coração dos maus e dos enganados. E crês que conjugas o verbo amar, vivendo o verbete caridade nas diversas modalidades enunciadas pela mensagem evangélica.

Todavia, ainda podes mais fazer.

Se desejas integração real no espírito cristão da caridade, vai mais além.

Há outros Espíritos em torno de ti que aguardam mãos invisíveis capazes de os socorrer.

Possivelmente não os conheces, não os vês, não os ouves, não são do teu círculo... Mas não os ignoras.

Conhecê-los-ás através da Revolução Espírita que te falou deles, os atormentados do Além-túmulo, nossos irmãos desencarnados sofredores.

Há os que se converteram desde ontem em verdugos e seguem os teus passos afligindo-te; alguns dormem, hipnotizados; outros desconhecem o país onde se encontram; muitos se detém nas tormentosas evocações do passado; vários se agregam e experimentam a angústia do magote em que se reúnem; diversos choram esfaimados, sedentos, desabrigados, friorentos, enfermos...

São naufragos da vida física que a morte recolheu.

Todos eles precisam de nós...

Desde que conheces e possuis a centelha espiritista que persiste ardendo em tua alma, ora por eles, ama-os, pensa neles com vibração mental positiva de auxílio e, quando surja ocasião, nas células cristãs em que militas, ao longo do caminho carnal, recebe-os, favorecendo-os com a palavra evangélico-medicamentosa que os anime, console, desperte, encaminhe e cure.

Oferece as tuas antenas psíquicas e deixa-os incorporar pela mediunidade que portas, a fim de que sejam aquinhoados pela caridade do teu esforço.

Sofrê-los-ás quando te dedicares a socorre-los.

Participarás intimamente das suas agonias e aflições.

Nem sempre se desprenderão de ti imediatamente.

Demorar-se-ão, alguns, ao teu lado, aguardando, e os sentirás...

Sofrerás conflitos íntimos e silenciosos sob a ação deles.

Não os temas, porém.

Não te rebeles.

Entrega-os ao Médium Divino, considerando que eles necessitam de quem os ame, na Terra, e da Terra os ajude.

Medita quanto à alegria que experimentarías se, no lugar deles, encontrasses alguém que oferecesse o vaso fisio-psíquico para tua libertação, e faze, então, o que gostarias que fizessem por ti, exercitando-te, desde hoje, na prática dessa caridade difícil e algo ignorada, que os olhos do mundo não veem nem a gratidão dos amigos recompensa com o suborno do reconhecimento precipitado ou da bajulação dispensável, na certeza de que Jesus, que nos ama desde há milênios até hoje, não se cansa de alongar Sua inefável misericórdia e seu amor até o abismo da inferioridade em que nos detemos...

(*) – entanguido – que está enrijecido pelo frio.

(Joana de Ângelis in Messe de Amor, psicografia de Divaldo Pereira Franco)

Dignidade e Orgulho

“Se o teu irmão pecar contra ti, vai repreendê-lo entre ti e ele só. Se te ouvir, ganho terás teu irmão; mas se não te ouvir, leva contigo uma ou duas pessoas, para que por boca de duas ou três testemunhas toda a questão fique decidida. Se, apesar disso, ele recusar a atender-te, dize-o à Igreja; e se também recusar ouvir a igreja, considera-o como gentio”. (Evangelho)

Eis aí quanto esforço manda o Mestre que se empregue no sentido de anular uma desinteligência qualquer, antes que ela assuma o caráter de inimizade, tornando-se em causa de separação.

Muito vale, aos olhos do Senhor, a amizade de um irmão, para que nos aconselhe pôr em prática, em prol de sua conservação, todos os meios ao nosso alcance.

Desmanchar dúvidas, alisar nugas(*), dissipar essas nuvens que comumente se apresentam no horizonte da vida fraternal ou de relação, antes que essas nuvens degenerem em tormentosa procela, é dever primacial de todo aquele que aspira a seguir as pegadas do Filho de Deus.

Infelizmente, porém, longe estão os homens de proceder como ensina o Mestre.

Parece-nos que não haveria rusga que se não desfizesse, nuvem que se não dissipasse, uma vez posto em prática o conselho do Salvador. Os homens, como as nações viveriam em paz. A Terra não se embeberia mais de sangue, o mundo deixaria de ter teatro de homicídios e guerras fratricidas.

Mas, como se há de procurar o ofensor empregando assim tanto esforço, buscando tantos meios de reconciliação, se tal atitude

aparece aos olhos humanos como ato de covardia? Onde está, dizem a uma voz, a dignidade da vítima?

Assim raciocina o orgulho humano. Sim, o orgulho, porque não é a virtude, mas as vis paixões que sempre se antepõem, qual pedra de tropeço, no caminho que conduz o homem, à realização dos seus gloriosos destinos.

Isso a que os homens chamam - dignidade— e cuja defesa espetaculosa fazem em duelos a pistola, à pena e à língua, é explosão do orgulho; nada mais.

A verdadeira dignidade requer defesa no interior e não no exterior. É dentro, e não fora de nós, que a dignidade reclama defesa. Ninguém pode atentar contra a nossa honra e nosso brio, senão nós mesmos.

O homem não é digno nem indigno, bom nem mau, porque os demais o digam; o homem é digno e bom quando a dignidade e o apuro dos sentimentos constituem predicados de seu caráter. Ele será indigno e mau sempre que realmente existam máculas indeléveis em seu íntimo.

É do coração que vem a virtude como o vício, o bem como o mal. É à luz da consciência que o homem se engrandece ou se avilta. Nesse recesso, nenhum elemento tem ação.

O homem que opõe uma ofensa a outra ofensa, que fere ou mata por desforço, age sempre impellido pela tirania das paixões, jamais por princípio de legítima dignidade. Aquilo que defende é precisamente o que deveria deixar morrer em si: o orgulho.

A verdadeira dignidade é calma e serena: tem confiança em Deus e na sua Justiça. É inacessível aos botes do inimigo. Não pede defesa de fora, porque se sente defendida e amparada sobejamente na força do próprio caráter do qual faz parte integrante.

Deixemos, pois, que morra à míngua de defesa, o nosso orgulho, e pratiquemos a sublime doutrina de Jesus-Cristo, com respeito a tudo que serve de causa de separação e de odiosidade.

“Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus”.

(*) nugas—coisa em importância.

(Vinicius in Nas Pegadas do Mestre. FEB 5ª edição. 1979.)

Publicamos a seguir dois ditados obtidos num pequeno círculo íntimo, no Bairro de Luxemburgo, e enviados a Kardec por um amigo – Sr. Solichon – que os assistiu. Estão publicados na Revista Espírita de maio de 1860, não tendo a indicação do médium que as recebeu, porém de conteúdo bastante lógico e condizente com os preceitos espíritas.

Remorso e arrependimento

Sinto-me feliz ao ver-vos todos reunidos pela mesma fé e pelo amor de Deus, Todo Poderoso, nosso divino Senhor. Possa Ele sempre guiar-vos no bom caminho e cumular-vos com seus benefícios, o que fará se vos tornardes dignos.

Amai-vos sempre uns aos outros, como irmãos; prestai-vos mutuo auxílio, e que o amor do próximo não vos seja uma palavra vazia de sentido.

Lembrai-vos de que a caridade é a mais bela das virtudes, e que, de todas, é a mais agradável a Deus; não só dessa caridade que dá um óbulo ao infeliz, mas dessa que se compadece das misérias de nossos irmãos; que vos faz partilhar de suas dores morais, aliviar o fardo que os oprime, a fim de lhes tornar a dor menos viva e a vida mais fácil.

Lembrai-vos de que o arrependimento sincero obtém o perdão de todas as faltas, tão grande é a bondade de Deus; o remorso nada tem em comum com o arrependimento. O remorso, meus irmãos, já é o prelúdio do castigo; o arrependimento, a caridade, a fé, vos conduzirão às felicidades reservadas aos bons espíritos.

Ides ouvir a palavra de um espírito superior, bem-amado de Deus. Recolhei-vos e abri o vosso coração às lições que ele vos dará. (Um Anjo da Guarda).

Os médiuns

Estou satisfeita por ver-vos pontuais no encontro que vos marquei. A bondade de Deus estender-se-á sobre vós e sempre nossos anjos da guarda vos ajudarão com seus conselhos e vos preservarão contra a influência dos maus Espíritos, se souberdes escutar sua voz e fechar o coração ao orgulho, à vaidade e à inveja.

Deus encarregou-me da missão de cumprir junto aos crentes que Ele favorece com o mediunato. Quanto mais graças receberem do Altíssimo, mais perigos correm. E esses perigos são tanto maiores, quanto nascem dos mesmos favores que Deus lhes concede.

As faculdades de que desfrutam os médiuns lhes atraem elogios dos homens: felicitações, adulações, eis o escolho. Esses mesmos médiuns, que deveriam ter sempre na memória a sua incapacidade primitiva, a esquecem; fazem mais: o que só devem a Deus, atribuem ao seu próprio mérito. O que acontece então? Os bons espíritos os abandonam; não mais tendo bússola para os orientar, tornam-se joguetes dos Espíritos

enganadores. Quanto mais capazes, mais são levados a considerar sua faculdade um mérito, até que, enfim, para os punir, Deus lhes retira o dom que apenas lhe pode ser fatal.

Nunca seria demais lembrar que vos recomendeis ao vosso anjo da guarda, para que vos ajude a vos manter em guarda contra o vosso mais cruel inimigo, que é o orgulho. Lembrai-vos de que, sem o apoio do vosso divino Mestre, vos, que tendes a felicidade de servir de intermediários entre os Espíritos e os homens, sereis punidos, tanto mais severamente quanto mais favorecidos, se não tiverdes aproveitado à luz.

Apraz-me crer que esta comunicação, da qual dareis conhecimento à Sociedade, vos dará frutos, e que todos os médiuns que lá se acham reunidos manter-se-ão em guarda contra o escolho onde viriam quebrar-se. Esse escolho, já disse a todos, é o orgulho.

Joana D'Arc.

(Revista espírita, Maio de 1860. Tradução Júlio de Abreu Filho, EDICEL - Sem indicação do ano de publicação da tradução.)

Defenda-se

Não transforme seus olhos em óculos da maledicência.

As imagens que você corromper viverão corruptas na tela de sua mente.



A TODOS OS FREQUENTADORES

A direção do LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ, tem mantido durante o isolamento social determinado pelas autoridades, em função do corona vírus (covid-19) o atendimento às famílias que buscam socorro material, como alimentos, com o distanciamento seguro, e sem a realização de reuniões com os assistidos. Além disso, tem também mantido as despesas inerentes à instituição, pagas em dia. Como a frequência de todos nós não está ocorrendo, as receitas para a manutenção básica da instituição também não estão ocorrendo. Esta situação nos leva a pedir a colaboração de todos, não apenas em doação de alimentos que atendam os assistidos materialmente pela casa, mas também, se possível, em dinheiro, com depósitos na conta corrente da instituição, cujos dados passamos a seguir. Gratos pela colaboração.

Banco Itaú (341)
Agência – 0026
Conta corrente – 03995.8
Lar Espírita Vinha de Luz
CNPJ – 50.977.636/0001-66
CÓDIGO PIX—50977636000166

LEMBREMO-NOS de que a Providência Divina opera invariavelmente para o bem infinito. Liberta a atmosfera asfíxiante com os recursos da tempestade. Defende a flor com espinhos. Protege a planta útil com adubos desagradáveis. Sustenta a verdura dos vales, com a dureza das rochas. Assim também, no círculo de lutas planetárias, acontecimentos que nos parecem desastrosos, à atividade particular, representam escoras ao nosso equilíbrio e ao nosso êxito, enquanto que fenômenos interpretados como calamidades na ordem coletiva constituem enormes benefícios públicos. Roga, pois, ao Senhor a benção da Luz Divina para o teu coração e para a tua inteligência, a fim de que não te percas no labirinto dos problemas; contudo não esqueças de que, na maioria das ocasiões, o socorro inicial do céu nos vem ao caminho comum através de angústias e desenganos. Aguarda, porém, confiante, a passagem dos dias. (Emmanuel — lição 63 de Pão Nosso).

SEGUNDA-FEIRA

- 19h15 • Vibração/Passê à distância - a pedidos -
- 19h30 • Estudo do Evangelho - presencial e on-line 14h30 - presencial
- 19h55 • Passê individual - apoio da equipe técnica -
- 20h00 • Evangelização Crianças - a partir de 5 anos - Adolescentes - a partir de 12 anos -
- 20h20 • Estudo do livro 'O Livro dos Médiuns' - presencial e on-line Youtube - (Dráuzio)
- 20h25 • Estudo do livro 'Obreiros da Vida Eterna' - presencial e on-line Instagram (Fernando)

TERÇA-FEIRA,

- 20h00 • Live das Parábolas e outros temas - exclusivo no Youtube / acompanhe as divulgações

QUARTA-FEIRA

- 19h30 • Tratamento espiritual / conversa fraterna
- 20h00 • Estudo das obras básicas - Evangelho e Livro dos Espíritos -
- 20h55 • Passê individual - apoio da equipe técnica -

QUINTA-FEIRA

- 20h15 • - Eventualmente - Live e Cursos on-line - exclusivo no Youtube

SEXTA-FEIRA

- 20h00 • Estudo das obras básicas (Evangelho e Livro dos Espíritos)
- 20h50 • Passê individual - apoio da equipe técnica -

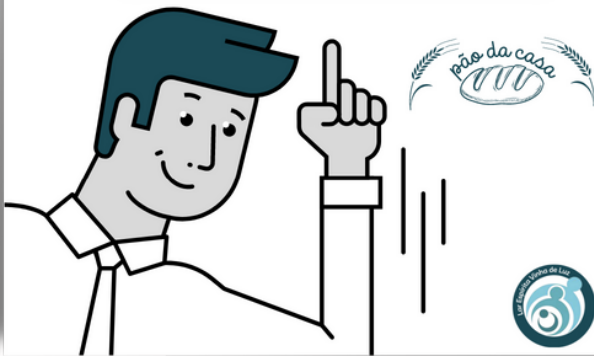


Anote

Aviso

A **última** fornada de pães será em **12/12**.

Mas em **23/01** teremos a primeira fornada de 2023.



#em
indicó

clica aqui



Agora você pode ter na palma das mãos, todas as informações sobre o que acontece no Lar Espírita Vinha de Luz

Salve nosso contato e peça acesso ao grupo

(11) 4587. 5357

Pizza

beneficente

à moda * calabresa * marguerita



convites disponíveis até 08.Março

45.00
PRÉ-ASSADA PARA VIAGEM

11.Março
retirar entre 18h e 20h

Participe desse evento delicioso e colabore com nossas atividades assistenciais.

GARANTA JÁ O SEU CONVITE

Lar Espírita Vinha de Luz
R. Frei Itaparica, 33 - Vl. Guilherme - Jundiá
(11) 4587.5357 E 94115.1211

Anote

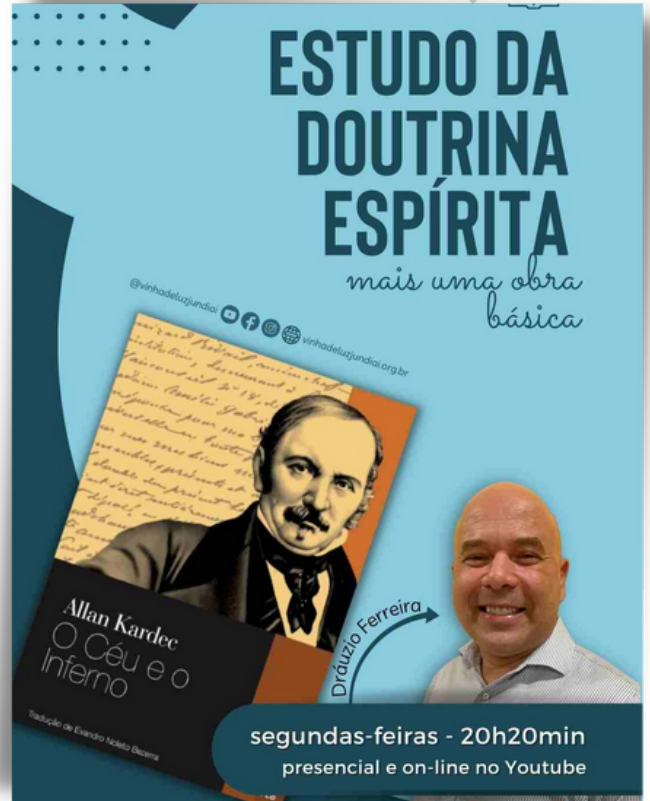


[clique e assista no Youtube](#)

ESTUDO

A partir da premissa de que a morte definitiva não existe e de que devemos sempre evoluir, o Espírito André Luiz apresenta o trabalho de amigos espirituais que viajam para auxiliar na transição para o plano superior de Espíritos dedicados ao bem. É nesta nova realidade que os seres desencarnados devem se preparar para voltar à Terra e continuar sua jornada rumo ao crescimento moral. Em 20 capítulos de profundos exemplos de princípios da Doutrina Espírita, Obreiros da vida eterna mostra como são imensas as dimensões vibratórias do universo e como é essencial o aperfeiçoamento íntimo, o amparo amigo e o verdadeiro serviço para alcançar o equilíbrio pessoal.

Segunda



[clique e assista no Youtube](#)

ESTUDO

Apresenta a ação da Justiça Divina e a jornada que aguarda o Espírito assim que ele deixa o plano terrestre. A primeira parte da obra apresenta as diferentes crenças sobre céu e inferno, anjos e demônios, punições e recompensas depois da morte, além de análises dos conceitos sob o ponto de vista das próprias Leis da Natureza. A segunda parte aborda a real situação da alma, tanto durante o processo de desencarnação quanto após a morte, baseada em exemplos e depoimentos de inúmeros Espíritos bem-sucedidos ou não em suas experiências. O livro ajuda a esclarecer mais uma face da vida além-túmulo, com suas recompensas e adversidades, de acordo com o mérito de cada um..

(fonte www.amazon.com)

Vem aí

@vinhadeluzjundiai     vinhadeluzjundiai.org.br

Você **AINDA** não recebe nossos vídeos em primeira mão?

Come aqui  *Nem ver!*

Inscriva-se já 



@vinhadeluzjundiai     vinhadeluzjundiai.org.br

Come aqui *Nem ver!*

www.vinhadeluzjundiai.org.br 



Mimos Natal *AMIGO SECRETO* *BLACK Friday* *HO HO HO* 

E o que você vai fazer com todas essas sacolas?

Você pode doar aqui! 

Nós utilizamos para atividades com as famílias assistidas!



Nosso site está sempre atualizado!
Você consegue acessar a agenda, eventos, história, artigos, cursos, lives, e-books e muito mais.

FEVEREIRO

Já anota pra lembrar!
Aproveita e compartilha com outras pessoas.